



COMPRAR **AQUI**
é bom demais!



GAZETA
Grupo de Comunicações

MOVIMENTO INCENTIVA desenvolvimento coletivo da região

- *Gazeta Grupo de Comunicações* lança o movimento "Comprar aqui é bom demais". O objetivo é estimular a permanência dos recursos na região, o que representa mais emprego, mais renda e melhores serviços.

Comprar aqui é bom demais

Movimento realizado pela Gazeta Grupo de Comunicações objetiva incentivar a economia local, possibilitando a maior circulação de recursos e, por consequência, mais emprego e serviços

A Gazeta Grupo de Comunicações atua há 77 anos integrada aos anseios e necessidades do Vale do Rio Pardo. A cada novo gargalo, em diferentes áreas, abraça a ideia, lança campanhas e incentiva a busca de soluções, seja de ordem estrutural, como a Duplica 287, ou social, como a recente ação de auxílio a Rio Pardo, município atingido por temporal.

Atualmente, tem se formado um hábito que é decorrência da facilidade, possibilitada pela globalização e acesso à internet, de compra online. O público, com o argumento de que faz pequenas economias, tem adquirido produtos e serviços de outros lugares, fazendo com que ocorra uma evasão de recursos da região. Há casos, claro, em que o item não está disponível nas cidades que integram a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp), o que justifica a busca.

Em muitos outros, no entanto, podem ser adquiridos, de forma presencial ou online, de empresas locais. Essa prática beneficia diretamente os empreendimentos, que veem ampliada a necessidade de abertura de vagas. Além disso, geram mais impostos que são transformados pelo setor público em serviços para a comunidade.

“Temos que criar essa consciência na população. Não estamos sendo bairristas. O que queremos é criar um ambiente positivo”, diz o gestor executivo da Gazeta, Jones Alei da Silva, ao apresentar o movimento “Comprar aqui é bom demais”. O lançamento oficial foi na quinta edição

de 2022 do Projeto Gerir – Workshops de gestão organizacional.

Incentivar o comércio, a indústria, o poder público e a população regional é uma prática comum ao grupo de comunicação, mas a iniciativa atual vai além. “É um movimento que precisa ser constante e permanente para que, efetivamente, a qualidade de vida das nossas comunidades melhore cada vez mais”, acrescenta.

O tema pautou a participação dos painelistas, o economista Luiz Antonio Moraes do Nascimento e o gerente regional do Sicredi Vale do Rio Pardo, Igor Stertz. “Todo o dinheiro que é captado na região fica aqui, ele não é partilhado com outras cooperativas”, explica Stertz. Exemplificou com o programa de fomento à instalação de sistemas de geração de energia fotovoltaica, ofertado para mais de 3 mil pessoas e que resultou em economia de R\$ 179 milhões, desde 2017. “Esse dinheiro não foi para a concessionária, ele ficou aqui e acreditamos que tenha contribuído para o desenvolvimento dos nossos municípios.”

Apoiam a iniciativa a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp), Associação das Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp), Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz (ACI), Câmara dos Dirigentes Lojistas Santa Cruz do Sul (CDL), Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Vale do Rio Pardo (Sindigêneros), Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul (Sindilojas), Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e Empório Adamantis.



Igor Stertz cita exemplo positivo do mercado de captação de energia fotovoltaica



Jones Alei da Silva defende a manutenção de ações de incentivo às compras locais

Retorno imediato

O movimento “Comprar aqui é bom demais”, como defende Jones Alei da Silva, não deve ser encarado como algo momentâneo. Deve ter sequência e ser incrementado com o passar do tempo. O retorno para a população, em virtude da engrenagem de funcionamento da economia, é imediato. É como um círculo: comprando mais na região, gera mais renda para as empresas e faz com que seja necessária a abertura de vagas de emprego; com mais gente trabalhando, mais recursos circulam nos municípios, o que é transformado em maior arrecadação de impostos; com mais verba nos cofres públicos, mais serviços podem ser oferecidos aos contribuintes, como escolas com mais qualidade, saúde com mais opções de atendimento, mais estradas e segurança. “Sabemos que os iguais unidos são mais fortes, e nós podemos mais se não desperdiçarmos tempo e recursos comprando fora”, diz Jones Alei.

Ação regional

A titular da Secretaria de Finanças de Mato Leitão, Marlise Viviane de Bittencourt, acompanhou pela primeira vez o projeto Gerir. Ela destaca o lançamento do movimento “Comprar aqui é bom demais” como importante suporte para as campanhas de incentivo ao comércio local, tanto no varejo quanto no atacado ou indústria. “Os municípios têm as suas ações, mas uma iniciativa regional pode trazer grandes resultados, ainda mais com a possibilidade de divulgação da marca e sensibilização da comunidade”, enfatiza.

Ela conta que Mato Leitão tem como exemplo a Sua Nota Vale Prêmios, com dois sorteios por ano. O próximo será no dia 30 de dezembro, sendo o prêmio maior uma motocicleta. Além disso, também integra o Nota Fiscal Gaúcha, do governo do Estado, em versão municipal. No próximo ano, deve ampliar a premiação de R\$ 500 para R\$ 1,4 mil. “Estamos reforçando a importância de colocar o CPF no documento fiscal e pedir a nota para incentivar a participação”, explica.



CONDAS

Quando você compra no comércio local, além de ajudar nossa comunidade, também está colaborando com o desenvolvimento de **Santa Cruz do Sul**. Nas compras de fim de ano, apoie o comércio local.

Saiba por que comprar aqui é bom demais:



Faz a renda girar internamente



Incentiva o desenvolvimento da cidade



Aumenta o número de empregos



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

**VIVER AQUI É
BOM DE MAIS**

Recurso momentâneo virou campanha permanente

Prefeitura lançou em 2017 o programa Vale do Sol é Nota Dez, na tentativa de reduzir o impacto da diminuição das receitas de uma empresa que era a maior geradora de ICMS no município

Desde 2017, a Prefeitura desenvolve o programa Vale do Sol é Nota Dez. A iniciativa foi criada como forma de enfrentar o impacto da diminuição das receitas, em virtude das dificuldades financeiras enfrentadas pela maior geradora do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O secretário de Finanças, Claudeomir Karnopp, recorda que, por muitos anos, o Município foi beneficiado com o alto valor que a organização adicionava. “Essa queda poderia impactar diretamente o orçamento de Vale do Sol, o que acarretaria diminuição dos serviços colocados à disposição da população.”

A implementação do mecanismo, que distribui prêmios, ocorreu mediante parceria com a Secretaria Estadual da Fazenda, em um sistema de premiação no qual, após breve cadastro, o contribuinte participa de sorteios ao pôr seu CPF na nota fiscal de compra. Assim, participa na versão local e no Programa Nota Fiscal Gaúcha, que é do governo do Estado.

Com ações como essa, reforça o secretário, é fomen-

tado o comércio e indústria local, além de permitir a possibilidade de concorrer a prêmios e ressaltar o exercício da cidadania. “Com essas ações, também combatemos a sonegação e o comércio ilegal”, acrescenta Karnopp.

O Município não restringe seu incentivo ao comércio local com o programa de notas. As chamadas públicas para aquisição de merenda escolar são oferecidas, preferencialmente, para agricultores familiares estabelecidos em Vale do Sol, propiciando um incremento de renda aos produtores locais.

Quanto ao movimento “Comprar aqui é bom demais”, o secretário entende que apresenta para o âmbito regional o que se desenvolvia em âmbito local, com ações isoladas. “Criar uma identidade visual e propiciar a divulgação do comércio e indústria de forma regional, em ações conjuntas, fazendo os recursos girarem dentro dos municípios da região, é algo que precisa ser amplamente divulgado e incentivado. Esse movimento é um marco histórico para o Vale do Rio Pardo”, afirma.

Fotos: Divulgação/GS



Secretário Karnopp explica programa

Fortalecimento

Outra forma de incentivar os setores de comércio e indústria é a instituição de entidades representativas. O Conselho Municipal de Desenvolvimento (Comude) de Vale do Sol trabalha, atualmente, com a possibilidade de reativação da Associação Comercial e Industrial (ACI). “Constatamos que as empresas precisam de uma entidade que ofereça ferramentas que propiciem o aumento da geração de negócios, a qualificação de empresários e colaboradores e a promoção de parcerias e eventos no âmbito comercial e industrial”, justifica Karnopp.

Premiação

Os sorteios da campanha Vale do Sol é Nota 10 são mensais. Os prêmios variam entre R\$ 500,00 e R\$ 1 mil e são realizados pela plataforma da Secretaria Estadual da Fazenda. Participam os contribuintes cadastrados no Programa Nota Fiscal Gaúcha e que insiram seu CPF na nota fiscal de compra.

Premiação em dinheiro deve ser usada no comércio local

As prefeituras da região têm incrementado a venda de produtos e serviços em estabelecimentos locais por meio de iniciativas com a distribuição de prêmios. Em Boqueirão do Leão, o mecanismo adotado é o programa Nota Premiada.

Ela foi criada a partir de iniciativa e parceria com a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL). Quem faz suas compras em empresas do município e inclui o CPF no documento fiscal

pode fazer a troca por cartelas. Essa foi a forma, conta a agente fiscal Heloísa Zago, de unir ao Nota Fiscal Gaúcha (NFG), que também tem os sorteios municipais.

Os cupons dão direito aos participantes a concorrer a oito prêmios em cada fase. A próxima será no dia 11 de dezembro. O primeiro prêmio é R\$ 700,00, seguindo em R\$ 400,00, R\$ 350,00, R\$ 300,00, R\$ 250,00, R\$ 200,00, R\$ 200,00 e R\$ 200,00. Há uma peculiaridade que

reforça o incentivo às compras nos estabelecimentos locais. Os valores são entregues em forma de vales-compra, que somente podem ser usados no município.

“Os prêmios têm motivado as pessoas a pedirem a nota fiscal e a colocarem o seu documento na nota”, enfatiza. Assim, além de servir como apoiador, faz com que seja fomentada a formalização das empresas, criando empecilho à sonegação.

Além dos prêmios, que são interessantes para quem os recebe e para os estabelecimentos comerciais, pois têm a garantia de novas vendas, a campanha é ressaltada por sua característica social, com mais oportunidades aos cidadãos. “A intenção da campanha proposta pela CDL é promover o comércio local, garantir os empregos e incentivar a educação fiscal”, enfatiza o presidente da entidade representativa, Edson Faleiro.



Sorteio do primeiro semestre da campanha Nota Premiada foi realizado no dia 22 de junho, no saguão da Prefeitura de Boqueirão do Leão



Faleiro destaca a importância da campanha

 /uniscscs

 /uniscscs

 /unisc

ELEFANTE CW

Vestibular

DE VERÃO 2023

Conquiste. Conecte. Cresça.



Inscrições abertas em
unisc.br/vestibular

 **UNISC**
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Comprar aqui amplia vagas na indústria e no comércio

Saldo positivo de empregos no segmento já ultrapassa as 1,2 mil novas oportunidades no varejo; desempenho das vendas e confiança do empresário são os principais pontos positivos

O bom desempenho do varejo pode ser medido pela quantidade de novos empregos gerados no setor. Um levantamento feito pelo Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul (Sindilojas-VRP) revela que, até o fim do mês de setembro, haviam sido gerados 2.155 postos de trabalho, 1.267 a mais do que no mesmo período do ano passado. Com a proximidade do Natal e as contratações de temporários, o ano deverá ultrapassar a marca dos 1,5 mil empregos a mais no comércio santa-cruzensense.

Segundo o presidente do Sindilojas, Mauro Spode, a força do varejo pode ser explicada a partir do desempenho positivo nas contratações no decorrer deste ano. "Esse

movimento positivo é fruto da força e da diversificação do nosso varejo local. Santa Cruz é uma cidade-polo da região, e por isso, concentra as melhores opções de lojas e diferentes segmentos", avalia Spode.

Mesmo que de forma preliminar, com as vendas positivas do Dia das Crianças, Black Friday e a grande expectativa em torno do Natal, a tendência de crescimento nas contratações deverá ser confirmada até o fim do ano. "É correto projetar que até o fim de dezembro teremos mais contratações e o saldo positivo, que é aquele gerado entre as contratações e demissões. O comércio contratou mais e mais trabalhadores ficaram empregados, isso é o reflexo da importância desse setor na nossa economia", ressalta o presidente do Sindilojas-VRP.

Nascimento MKT/Divulgação/GS



Spode reforça o potencial da geração de oportunidades de emprego no comércio

Banco de Imagens/GS



César Cechinato defende a criação de estratégias das empresas

Compras B2B também podem ser locais

A geração de emprego e renda, percebida pelo levantamento do Sindilojas, é incrementada com o hábito de compras nos empreendimentos locais. Isso vale para o cliente pessoa física e para as empresas. A movimentação B2B, quando uma organização precisa adquirir produtos de outra, também serve para fomentar o desenvolvimento.

"Os atores locais têm que criar estratégias para conquistar as gerações millenials, Z, alfa e não apenas ferramentas B2C e enfrentar também o D2C (venda feita direto ao consumidor), com diferenciais que agreguem valor, rapidez e experiências positivas de compra", diz o presidente da Associação Comercial e Industrial (ACI) Santa Cruz, César Cechinato.

Ele reforça que, no passado, iniciativas foram feitas apontando com selo a origem dos produtos, o que cria a ideia de proximidade, pertencimento. Acrescenta que há exemplos de empreendimentos que têm como política dar preferência aos produtores locais.

Um desses estabelecimentos é a rede Miller Supermercados. A empresa prioriza fazer compras de produtores locais e regionais, que atendam à demanda e tenham a documentação necessária exigida. Isso ocorre, especialmente, no agronegócio, pois quanto menor a distância e menor tempo de armazenamento, mais fresco e com qualidade chega o produto ao cliente.

A rede tem mais de 30 fornecedores de frutas e verduras, em especial da agricultura familiar. Eles realizam a colheita pela manhã e já fazem a entrega.

Jacson Stülp/Divulgação/GS



Bartz acredita que iniciativa reforça sensação de pertencimento

Senso de pertencimento

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), eleito para o comando da Associação das Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp), Ricardo Bartz, considera fundamental o movimento Comprar aqui é bom demais. Ele reforça que a iniciativa incentiva e desenvolve o senso de pertencimento ao que é da região. "A CDL Santa Cruz sempre estimula que a população priorize suas compras no comércio local. Acredito que, neste final de ano, mais uma vez a comunidade vai entender o quão impor-

tante é fazer circular a nossa economia, adquirindo seus produtos nas lojas da nossa cidade, sem priorizar as compras online", enfatiza.

Bartz reforça que o comércio pode ajudar ao manter os preços atrativos. "É claro que cada lojista trabalha numa margem, muitas vezes, bem espremida, mas é necessário uma atenção maior para ter competitividade", reforça. Outro fator considerado importante é a possibilidade de o varejo local facilitar ao máximo a logística do consumidor, tornando atraente

para que o possível cliente entre na sua loja. É tido como essencial, assim como o atendimento, que precisa ser cada vez mais aprimorado.

O ingresso, com venda, nas redes sociais ou por meio de site também é elencado como um fato positivo. "Há boas experiências, uma vez que o ambiente de pagamentos está um pouco mais seguro. As relações são mais voltadas para isso, em especial na pandemia, quando muitas lojas tiveram que se adaptar ao que o consumidor pedia", diz.

Investir na região gera mais emprego e renda

Municípios são beneficiados com o aumento da arrecadação, o que representa incremento nos serviços públicos oferecidos aos cidadãos, como educação, saúde, segurança e infraestrutura

A Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp) é integrada por 16 sócios. Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz fazem parte desse grupo instituído em maio de 1961, com objetivo de fomentar o desenvolvimento regional.

Uma das medidas que resultam no maior potencial de investimento e melhora dos serviços públicos é o aumento da arrecadação dos municípios. Isso é possível de diferentes formas. A mais prática e com retorno mais imediato é o incremento na venda local de produtos e serviços. "É de fundamental importância que as pessoas consumam e contratem serviços nos seus municípios e na região, pois o valor agregado e o retorno dos impostos voltam para



Benito Paschoal reforça a importância de compras de produtos e serviços

a origem e para nossa região, proporcionando ao governo de cada cidade desenvolver em obras, em saúde, em educação e disponibilizar mais qualidade de vida às pessoas", explica o presidente da entidade e prefeito de Encruzilhada do Sul, Benito Paschoal.

Enfatiza que todo o imposto para nas mercadorias e serviços. Assim, reforça a importância de a Amvarp somar esforços com a Gazeta Grupo de

Comunicações no movimento "Comprar aqui é bom demais". "Tivemos esse olhar cuidadoso com relação à engrenagem local, do consumo de bens e serviços, do retorno que isso impacta aos cofres públicos e quanto isso pode reverter em qualidade de vida, principalmente para aqueles que mais precisam", diz.

A parceria da entidade representante dos municípios vai além da possibilidade de aumento na arrecadação. Paschoal destaca o potencial que a iniciativa tem de incentivar a geração de emprego e renda para as pessoas, o aquecimento da economia local e o franco desenvolvimento do empreendedorismo das cidades e da região. "Quando enviamos o dinheiro para fora dos municípios da região, estamos incentivando todos esses critérios elencados para fora da nossa área de abrangência, beneficiando assim comunidades que não darão o retorno que o cidadão merece ao pagar seu imposto", alerta.

Iniciativas locais

Os municípios têm incentivado as compras nos estabelecimentos locais por meio de programas de acesso ao microcrédito, em cidades que têm o Banco do Povo, e outras formas de fomento, programa de subsídios de juros e encargos. Essas medidas, aponta o presidente da Amvarp, alavancam o empreendedorismo e, como consequência, tornam as empresas mais competitivas, despertam o sentimento "bairrista" de abraçar e requerer o retorno de tudo que é pago em imposto pelo consumidor.

Retorno

"Só há arrecadação de impostos comprando na fonte do município de origem. Isso vai se transformar nas obras e serviços públicos que a população tanto precisa, é mais médico no posto, mais dentista, é merenda na mesa do filho na escola, é uniforme de graça na rede de ensino, é mais creche para a mãe e o pai poderem trabalhar", elenca. E os recursos podem ser utilizados para melhorias na educação, saúde, calçamentos, saneamento e outras áreas do serviço público.

QUER MUDAR OS SEUS HÁBITOS?
A UNIMED VTRP TE AJUDA ;)

unimedvtrp.com.br/viverbem

Facebook Instagram @unimed_vtrp

Apoiar o comércio local é fazer a economia circular de uma forma mais sustentável. É um jeito simples de começar, mas quando você vê, está fazendo a diferença na sua comunidade. **Compre essa ideia.**

VALORIZE QUEM ESTÁ AO SEU LADO

MUDE1 HÁBITO

Unimed
Vales do Taquari e Rio Pardo/RS

ANS nº 30639-8

Poder público dá o exemplo para a sociedade

Prefeitura de Santa Cruz do Sul criou o Vale-Feira, que injetará mais de R\$ 370 mil mensalmente na agricultura familiar. Além disso, compra de produtores locais para a merenda escolar

Assim como os consumidores e empresas devem dar prioridade por fazer suas compras em estabelecimentos locais, o poder público pode fazer a sua parte. Santa Cruz do Sul tem sido exemplo. Uma demonstração é a aprovação da lei 8.887, instituída pela prefeita Helena Hermany, que criou o Vale-Feira.

Mensalmente, os cerca de 3.780 servidores terão direito a R\$ 100,00 para utilizar nas feiras. Isso representará o ingresso de mais de R\$ 370 mil na agricultura familiar. Na prática, cada funcionário da Prefeitura receberá um cartão, que poderá ser utilizado para adquirir os produtos com os feirantes cadastrados na Secretaria Municipal da Agricultura.

Além disso, a Secretaria Municipal de Educação (SEE) também realiza a compra de produtos locais, através da Cooperativa de Alimentos Santa Cruz (Coopersanta). Aproximada-



Junkherr garante produtos saudáveis e fresquinhos para a merenda

mente R\$ 624 mil em alimentos já foram entregues ao longo deste ano letivo.

O secretário da Educação, Wagner Machado, destaca a importância da iniciativa. "Além de proporcionarmos uma alimentação saudável

e adequada aos nossos 12.300 estudantes, estamos fortalecendo a economia local e o desenvolvimento regional ao comprar dos produtores da Coopersanta", afirmou.

De acordo com a nutricionista da secretaria, Elizabeth Rodrigues,

Garantia

Uma das famílias beneficiadas por meio da legislação, que dá preferência de compra para produtores locais, é a de Oneide e Marlise Tornquist Junkherr. Eles têm propriedade na localidade São José da Reserva e plantam hortaliças, aipim, cebola, batatinha. "Todos os produtos são entregues na Coopersanta para os projetos Pnae, PA Susepe, chamadas do Município e do Estado, Conab", explica Oneide.

Ele destaca que é de suma importância essa negociação, porque a venda tem preço garantido, além da certeza da comercialização. "Levamos o produto até a Coopersanta, de onde é distribuído nas escolas e entidades. Que bom que existem esses projetos, pois agregam renda a nós, produtores", conta.

a aquisição de alimentos com produção local garante mais qualidade nutricional e oferta de alimentos frescos, assegurando o direito de acesso à alimentação saudável na escola, além de preservar o meio ambiente e gerar renda às famílias.

Para uma engrenagem funcionar é preciso que todas as peças estejam em perfeitas condições. Assim também é a economia. Todos os integrantes precisam estar alinhados. Comprando nas cidades do Vale, o dinheiro retorna para a nossa sociedade. Com mais recursos circulando teremos mais empregos, mais renda, maior arrecadação e melhores serviços.

Comprar aqui é gerar mais educação, saúde de qualidade, infraestrutura e segurança para você e sua família!

BOQUEIRÃO DO LEÃO • CANDELÁRIA • ENCRUZILHADA DO SUL • GENERAL CÂMARA • GRAMADO XAVIER • HERVEIRAS • MATO LEITÃO • PANTANO GRANDE • PASSO DO SOBRADO • RIO PARDO • SANTA CRUZ DO SUL • SINIMBU • VALE DO SOL • VALE VERDE • VENÂNCIO AIRES • VERA CRUZ

www.amvarp.org.br

